

**C**om este número a revista *Ciência & Cultura* contribui para um debate premente para o desenvolvimento do conhecimento científico no Brasil: a complexa questão da experimentação animal. O Núcleo Temático, organizado pela pesquisadora Regina P. Markus, contempla diversos aspectos da questão, incluindo a sua contextualização histórica, a importância da experimentação animal para o avanço do conhecimento, a sua legitimidade e, evidentemente, a questão ética. Considerando o contexto atual, a temática é permeada por um aspecto prático, referente à questão da legislação pertinente, que vem sendo discutida e construída ao longo dos anos pela comunidade científica brasileira, mas que precisa urgentemente de uma definição. É fato que temas que envolvem tantos aspectos e tantas visões distintas precisam de um amplo debate, embasado por princípios éticos precisos e pela constante busca de ampliar o conhecimento científico da humanidade. Acreditamos que este número permite contribuir de forma satisfatória para esse debate fundamental.

Vale ainda destacar a inauguração, neste número, da sessão Artigos & Ensaios, que conta com o artigo da pesquisadora Bartira Rossi-Bergmann, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre a nanotecnologia na medicina. O texto ilustra bem a intenção dessa nova sessão, que publicará artigos de interesse geral sobre ciência e tecnologia, enviados espontaneamente pela comunidade científica brasileira. A revista, a partir deste número, ganha, então, mais quatro páginas, passando a contar com um total de 68. Por questões de limitação de espaço, os artigos devem ter duas ou quatro páginas, e devem seguir as normas publicadas no site da revista. Os textos recebidos serão julgados pelo Conselho Editorial quanto à sua adequação e pertinência para a sessão. Esse novo espaço pretende ampliar o diálogo com a comunidade científica, tornando-se mais um canal interessante para debater os temas relevantes para a ciência e tecnologia do século XXI.

Boa leitura.

MARCELO KNOBEL

*Abril 2008*